



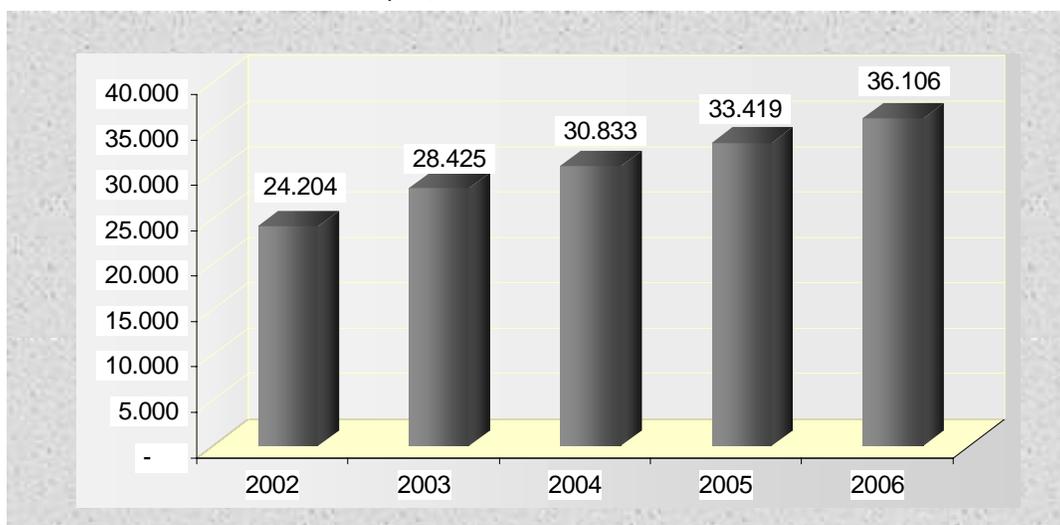
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - Ceará 2º TRIMESTRE/2006

Agosto/2006

1 INTRODUÇÃO

O Produto Interno Bruto do Ceará previsto para 2006, pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), é de R\$ 36,1 bilhões, com crescimento de acima de 4,0% sobre o ano de 2005.

Gráfico 1 – PIB a preços de correntes – Ceará - 2002-2006 (*)



Fonte: IPECE.

(*) Dados preliminares, em R\$ milhões.

As condições externas continuam favoráveis em 2006. A economia mundial, segundo estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI), deverá registrar um crescimento econômico próximo de 4,7%. As maiores economias apresentaram-se em expansão em seus consumos beneficiando as economias de países em desenvolvimento, como no caso do Brasil. Esse panorama vem estimulando as exportações brasileiras que cresceram 7,8%, no segundo trimestre de 2006, resultando na balança comercial positiva de US\$ 10,2 bilhões. As exportações e importações brasileiras foram de, respectivamente, US\$ 31,2 bilhões e US\$ 21,3 bilhões, estes valores propiciaram uma corrente de comércio equivalente a US\$ 52,8 bilhões, no mesmo período de 2006.



PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - Ceará 2º TRIMESTRE/2006

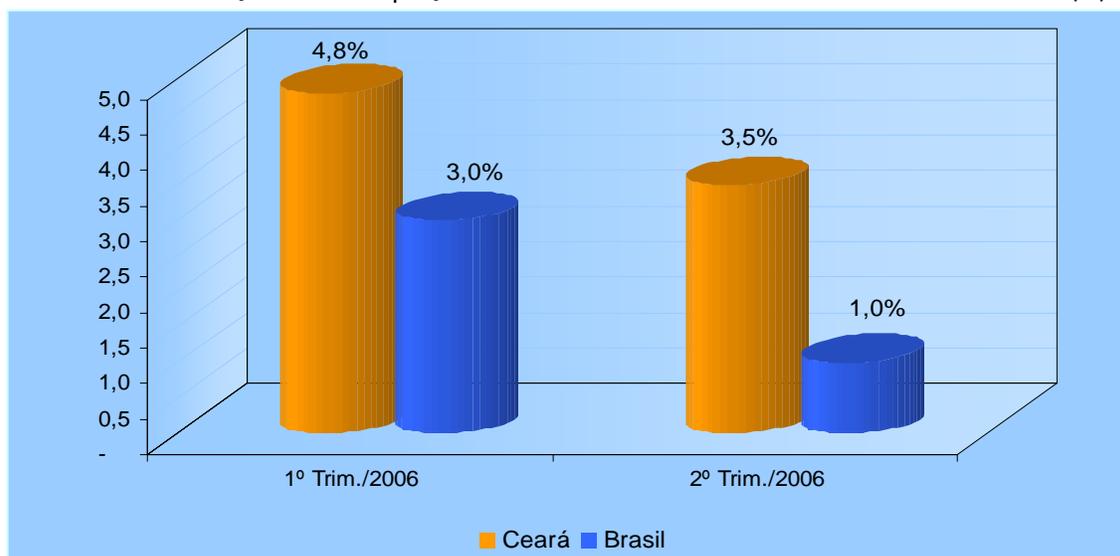
Agosto/2006

Internamente, o desempenho positivo das exportações contribuiu para que a produção industrial brasileira fechasse o trimestre com uma taxa positiva (0,8%). Apesar da taxa de juros ainda elevada, o mercado interno foi favorecido pelo acréscimo na oferta de crédito, que contribuiu para o aumento nas vendas de bens duráveis. O mercado de trabalho continua em expansão favorecendo o rendimento médio do trabalhador que teve uma recuperação de 6,9%, de junho/2006 sobre junho/2005, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME)/IBGE.

2. PIB CEARENSE

Dentro desse cenário, a economia do Ceará continuou sua trajetória de crescimento em 2006, o que pode ser observado no Gráfico 2. A Tabela 1 mostra os resultados positivos dos três setores da economia, que contribuíram para o aumento do PIB de 3,5%, no segundo trimestre/2006, quando a agricultura cresceu 16,9%, a indústria, 2,1% e os serviços, 3,0%. A agricultura brasileira cresceu 1,0%, a indústria, 0,5% e os serviços, 1,9%, no segundo trimestre/2006.

Gráfico 2 – Evolução do PIB a preços básicos – Ceará e Brasil – 1º e 2º Trimestres/2006 (%)



Fonte: IPECE e IBGE.



PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - Ceará 2º TRIMESTRE/2006

Agosto/2006

Tabela 1 – PIB por setores – Ceará e Brasil – 2º Trimestre/2005-2006 (%)

Setores e Atividades	Ceará		Brasil	
	2º Trim./2005	2º Trim./2006	2º Trim./2005	2º Trim./2006
1 – AGROPECUÁRIA	10,3	16,9	3,2	1,0
2 – INDÚSTRIA	5,2	2,1	5,5	0,5
Extrativa Mineral	9,5	-11,6	17,5	1,5
Transformação	6,1	0,2	4,1	-0,4
Construção	5,3	9,9	3,7	2,6
Eletricidade, Gás e Água	0,8	-5,0	4,6	1,5
3 – SERVIÇOS	5,0	3,0	2,6	1,9
Comércio	15,5	4,1	3,9	2,4
Alojamento e Alimentação	4,4	3,1	-	-
Transportes	6,7	13,6	4,0	0,8
Comunicação	1,6	1,6	-0,3	-3,0
Instituições Financeiras	5,4	3,5	3,4	1,5
Aluguéis	4,9	3,0	2,8	2,3
Outros serviços	1,7	2,0	0,8	2,9
Administração Pública	1,6	1,6	3,4	2,0
PIB (Valor adicionado a preços básicos)	5,4	3,5	3,8	1,0

Fonte: IPECE e IBGE.

2 DESEMPENHO SETORIAL

2.1 Agropecuária

O PIB da agropecuária registrou, no segundo trimestre/2006 sobre o segundo trimestre/2005, um acréscimo de 16,9% refletindo o resultado obtido na produção vegetal, influenciado, principalmente pelo aumento na produção do milho (177,8%), feijão (91,2%) e do arroz (37,3%). Além de melancia (64,4%), abacaxi (51,7%), melão (41,1%) e goiaba (16,7%).

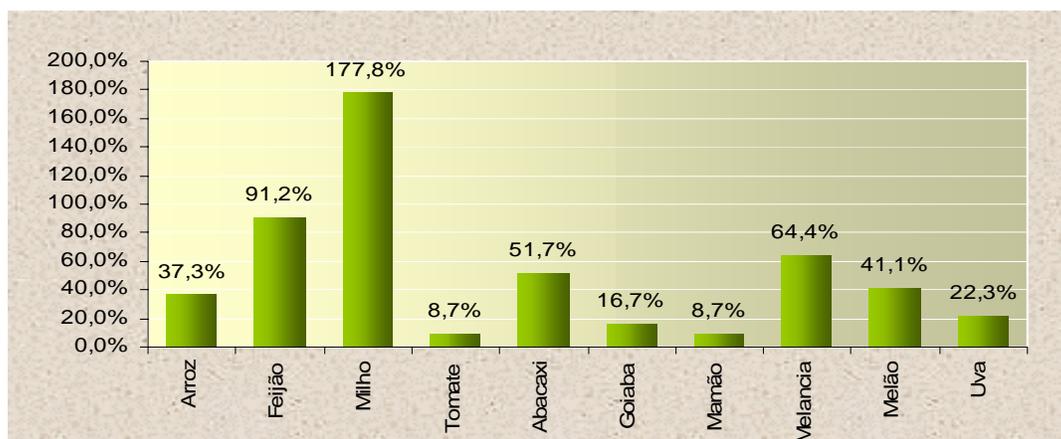
A estimativa do IBGE, para a produção de grãos do Estado, é de aumento próximo a 120,4%, em 2006. Caso esta estimativa mantenha-se, o Ceará obterá mais uma produção recorde de grãos, 1,2 milhão de toneladas, superando a produção de 2003, 1,080 milhão de toneladas.



PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - Ceará 2º TRIMESTRE/2006

Agosto/2006

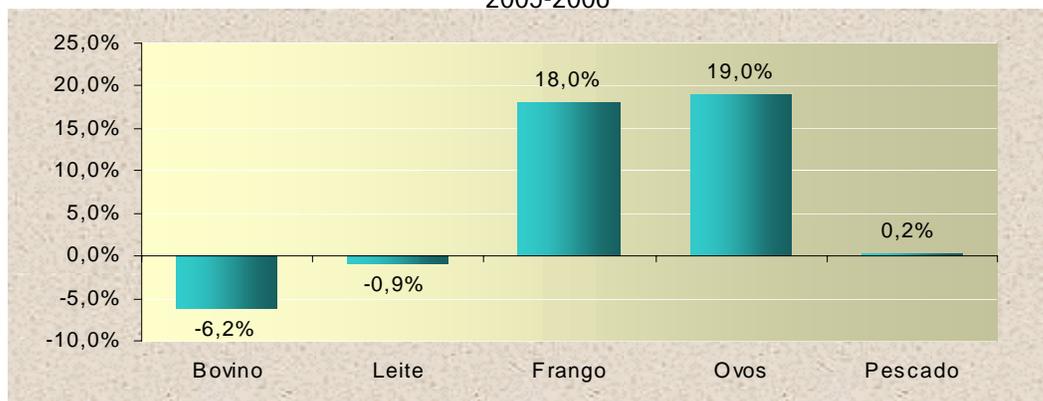
Gráfico 3 - Evolução da agropecuária segundo a produção vegetal - Ceará 2005-2006 (%)



Fonte: LSPA/IGBE, 2006.

Na produção animal e derivados os destaques foram para a produção de ovos (19,0%) e frangos (18,0%). Enquanto as produções de bovino e leite registraram queda de, respectivamente, -6,2% e -0,9%.

Gráfico 4 - Evolução da agropecuária segundo a produção animal - Ceará 2005-2006



Fonte: ACEAV, DNOCS, Frigorífico Industrial do Cariri, IBAMA, MDIC e SEAGRI.



PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - Ceará 2º TRIMESTRE/2006

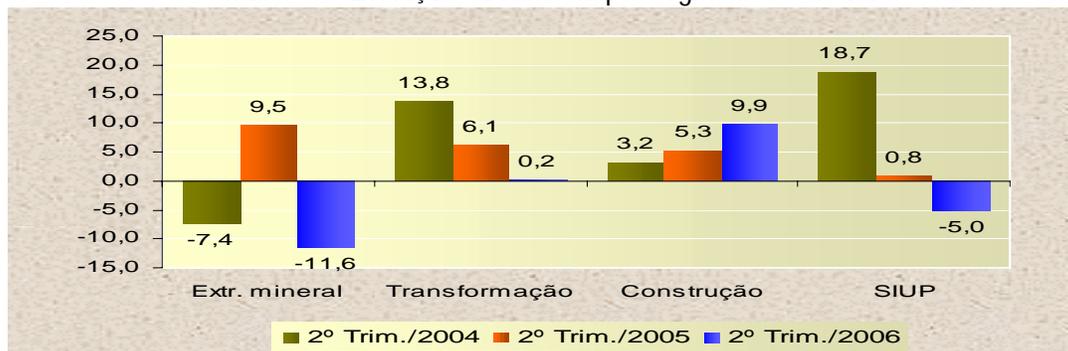
Agosto/2006

2.2 Indústria

A indústria, de uma forma geral, cresceu 2,1%. Dos quatro segmentos industriais que compõem esta atividade, dois tiveram comportamento positivo: construção (9,9%) e transformação (0,2%). A extrativa mineral e os serviços industriais de utilidade pública (SIUP) registraram taxas negativas de, respectivamente, -11,6% e -5,0%, no período em referência (Gráfico 5).

O aumento da indústria foi influenciado pelos resultados da construção civil, que desde 2005 vem apresentando recuperação em suas atividades, após quedas nos anos de 2002 e 2003 e estagnação em 2004. O segmento registrou um aumento de 9,9%, no trimestre, movido por alguns fatores, a destacar: oferta de crédito, avanço do emprego e da renda. A indústria de transformação praticamente estabilizou-se, com uma taxa de, apenas, 0,2%, neste trimestre. Seu resultado foi corroborado pela produção industrial, pesquisada pelo IBGE, que apresentou um decréscimo de 1,9%. A indústria extrativa mineral, que mede a produção de petróleo e gás natural, alcançou, no trimestre, uma taxa negativa de 16,4%. Vale lembrar que esse crescimento ocorreu em função da queda na produção de petróleo, -12,4%, no trimestre. Embora a produção de gás natural tenha crescido 9,4%, mas tem participação pequena. O segmento de eletricidade, gás e água, chamado de serviços industriais de utilidade pública (SIUP), apresentou um decréscimo de 5,0%, no segundo trimestre de 2006 sobre o mesmo trimestre de 2005. As quedas verificadas no consumo de energia elétrica (-6,0%) e no gás natural (-37,5%) foram suficientes para justificar a queda do segmento total. Embora, o faturamento da água tenha registrado uma elevação de 2,0%, no período em análise.

Gráfico 5 – Evolução da indústria por segmentos – Ceará



Fonte: IPCE.



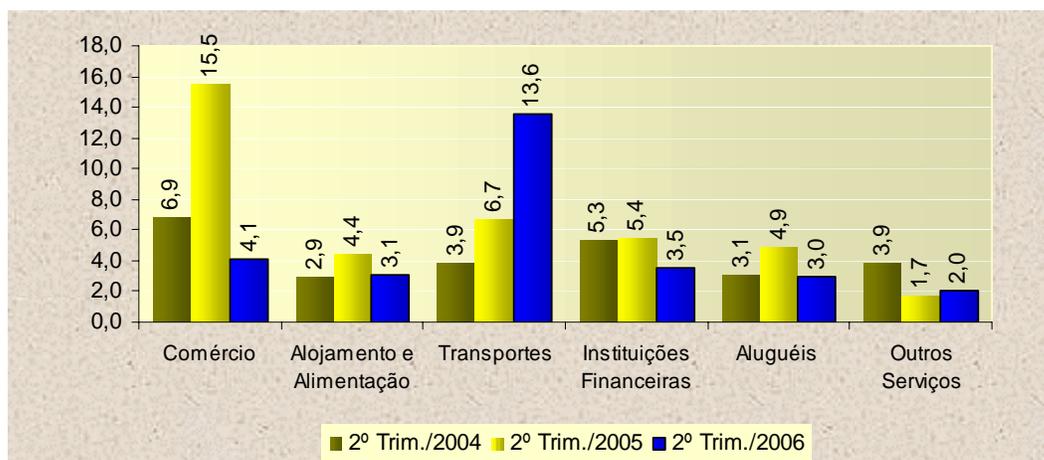
PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - Ceará 2º TRIMESTRE/2006

Agosto/2006

2.3 Serviços

Este setor, no segundo trimestre/2006, continuou com resultados positivos, com um crescimento de 3,0%. A expansão da atividade fundamentou-se, sobretudo, na evolução do comércio (15,5%) e dos transportes (13,6%) refletindo a dinâmica da atividade econômica do Ceará, no período em análise (Gráfico 6).

Gráfico 6 – PIB dos Serviços por segmentos – Ceará
2º Trimestre/2006- 2005 (%)



Fonte: IPECE.

Os transportes beneficiaram-se diretamente do incremento das vendas externas, internas e das atividades ligadas ao turismo. O comércio acumulou crescimento de 4,1% no segundo trimestre/2006 sobre o de 2005. Os resultados do comércio foram comprovados pelo volume de vendas do varejo cearense, que cresceu 6,9%, segundo os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) realizada pelo IBGE. Esta pesquisa do IBGE mostrou que o desempenho do comércio varejista foi beneficiado pelos resultados positivos das vendas de móveis e eletrodomésticos, hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; vestuário, tecidos, calçados e artigos farmacêuticos e outros, para ressaltar os mais significantes para a atividade.



PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - Ceará **2º TRIMESTRE/2006**

Agosto/2006

Apesar das limitações de alguns indicadores, o segmento varejista do Ceará tem tido um movimento positivo, baseado no aquecimento do consumo e a melhora dos rendimentos médios, decorrentes da evolução favorável da atividade econômica que fortaleceram a confiança e otimismo do consumidor. Além das vendas financiadas, mediante crédito facilitado.

3. PERSPECTIVAS PARA 2006

Espera-se que o ano de 2006 seja bom para a economia brasileira e cearense. Dentro dessa expectativa, o IPECE prevê uma taxa acima de 4,0% no PIB estadual. Para a economia brasileira, segundo o IPEA, o PIB deverá crescer 3,4%.

Essas previsões estão amparadas na continuidade de expansão do mercado externo e do controle da inflação, na queda da taxa Selic, além da recuperação do dólar frente ao real. Essas medidas deverão estimular os investimentos produtivos e o mercado interno. É importante ressaltar que está previsto também um aumento no investimento público, possibilitado pela melhora significativa dos gastos públicos em 2005.

Em nível estadual, algumas ações contribuirão para a efetivação do crescimento real da economia cearense, em 2006. Dado que o mercado externo continua promissor, neste ano, deverão continuar as negociações internacionais com outros países para a ampliação de mercados de escoamento das exportações, a exemplo do que ocorreu em 2005.

Serão intensificadas as ações voltadas ao agronegócio da fruticultura, flores, inclusive com a previsão de instalação de mais empresas ligadas a atividades de floricultura. As ações também serão direcionadas às atividades do turismo, em parcerias com empresas privadas, objetivando, sobretudo a ampliação do número de turistas estrangeiros.

Um esforço para desenvolver esses segmentos econômicos implicará na geração de emprego e renda, o que beneficiará o setor serviços, particularmente o comércio, contribuindo para a continuidade da boa performance alcançada em 2005.



PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) - Ceará 2º TRIMESTRE/2006

Agosto/2006

GOVERNADOR

Lúcio Gonçalo de Alcântara

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO (SEPLAN)

Vicente Cavalcante Fialho

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

Marcos Costa Holanda

DIRETORIA DE ESTUDOS SOCIAIS

Antônio Lisboa Teles da Rosa

DIRETOR DE ESTUDOS SETORIAIS

Pedro Jorge Vianna

COORDENAÇÃO GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloisa Bezerra da Rocha

Rogério Barbosa Soares

COLABORAÇÃO

Margarida Nascimento

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

End.: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora

Av.: General Afonso Albuquerque Lima, S/N

Ed. SEPLAN - 2º andar

60839-900 – Fortaleza-CE

www.ipece.ce.gov.br

ipece@ipece.ce.gov.br